

## AMOR CONSTANTE MAS ALLA DE LA MUERTE

*Francisco de Quevedo*

Cerrar podrá mis ojos la postrera  
sombra que me llevare el blanco día,  
y podrá desatar esta alma mía  
hora a su afán ansioso lisonjera;

mas no de esotra parte en la ribera  
dejará la memoria, en donde ardia;  
nadar sabe mi llama la agua fria,  
y perder el respeto a ley severa.

Alma a quien todo un Dios prisión ha sido,  
venas que humor a tanto fuego han dado,  
médulas que han gloriosamente ardido;

su cuerpo dejarán, no su cuidado;  
serán ceniza, mas tendrá sentido;  
polvo serán, mas polvo enamorado.

# AMOR CONSTANTE PARA ALÉM DA MORTE

*Francisco de Quevedo*

Cerrar meus olhos pode a derradeira  
sombra que me levar o branco dia,  
e desatar esta alma poderia  
hora a sua ansiedade lisonjeira;

mas não dessoutra parte na ribeira  
a memória deixar, na qual ardia;  
nadar sabe esta flâmula a água fria,  
à lei que rege as coisas sobranceira.

Alma a quem todo um Deus prisão tem sido,  
veias que humor a tanto fogo hão dado,  
medulas que hão gloriosamente ardido;

seu corpo hão de deixar, não seu cuidado;  
e serão cinza, mas terá sentido;  
e serão pó, mas pó enamorado.

Tradução de ANDERSON BRAGA HORTA